



PARNA GRANDE SERTÃO VEREDAS – ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA MONITORAMENTO DE POPULAÇÕES - 2011

Phyllomedusa oreades é uma espécie de anfíbio endêmica do Cerrado, distribuída nos platôs de Goiás, Distrito Federal e Minas Gerais. Reproduz-se durante a estação chuvosa em riachos em campos limpos e campos-cerrado, em poças profundas de águas limpas. Até o momento foi registrada apenas em altitudes acima de 900m. No presente trabalho, foi encontrada em altitudes entre 750 a 850m., apenas em riachos margeados com matas de galeria. Foi registrada na região do Parque Nacional Grande Sertão Veredas e entorno, através de adultos e girinos e foi produzido a partir destes registros um mapa de distribuição da espécie nos diversos pontos amostrais. É considerada Deficiente em Dados de acordo com a IUCN e ocorre em áreas protegidas no DF. Estas informações, juntamente com observações de preferências ambientais relativas a sítios reprodutivos, podem ser úteis para processos de avaliação do estado de conservação da espécie, bem como para subsidiar modelos de distribuição potencial para definição de estratégias para conservação desta.

O PARNA Grande Sertão Veredas (MG e BA), localizado na bacia do rio São Francisco, abriga duas espécies de jacarés: o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) e o jacaré-coroa (*Paleosuchus palpebrosus*). Estudos sobre a distribuição, biologia populacional e estado de conservação das duas espécies são considerados prioritários segundo a IUCN. Diante disso, este projeto teve como objetivo elaborar e testar um protocolo de monitoramento de populações das duas espécies em locais selecionados do PNGSV.

Duas áreas de estudo foram selecionadas (uma para cada espécie), e em cada uma delas foram conduzidas duas campanhas de amostragem ao longo de 2011. O jacaré-de-papo-amarelo foi amostrado pelo método de focagem noturna em 40 lagoas marginais situadas na região de confluência dos rios Preto e Carinhanha, e o jacaré-coroa foi amostrado durante duas campanhas de captura com 35 armadilhas de laço, distribuídas sistematicamente ao longo de um trecho de 3,5 km do riacho Santa Rita.

No total, foram encontrados 26 jacarés-de-papo-amarelo, dos quais dez foram capturados e um foi recapturado. Apenas um indivíduo era adulto (um macho), e todos os outros eram filhotes ou juvenis. O número de lagoas com jacarés variou de 1 a 6 entre as campanhas, indicando uma baixa taxa de ocupação de habitat e uma baixa densidade populacional. Foram obtidas sete capturas de jacaré-coroa, representando cinco indivíduos adultos diferentes (três machos e duas fêmeas). Os dados não foram suficientes para estimar a densidade populacional, no entanto, os dados combinados de 2010 e 2011 indicam que pelo menos sete indivíduos adultos utilizam o trecho selecionado de 3,5 km de riacho, resultando numa densidade de quase dois indivíduos por km de riacho.

O objetivo inicial do projeto era obter uma estimativa do tamanho da população de cada espécie, para servir de base para um futuro programa de monitoramento. Infelizmente, isso não foi possível devido à baixa taxa de encontro de jacarés em todas as campanhas. Ainda assim, um protocolo de monitoramento poderia ser implementado, sem a



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

necessidade de se estimar o tamanho ou densidade da população. Neste caso, as populações poderiam ser monitoradas por meio de índices, tais como a taxa de encontro de indivíduos corrigida pelo esforço amostral, ou taxa de ocupação do habitat disponível.